



## PÔSTER

### *Cuidado individual, familiar e comunitário*

#### **Avaliação do baixo fluxo de colpocitologia oncótica na UBS Vila Guilhermina**

Flávia Regina de Andrade Varela. Universidade Anhembi Morumbi. flaviavarela@yahoo.com.br

Walter Domingos de Matos Costa. Universidade Anhembi Morumbi. thor05@terra.com.br

Daniel Pires. Universidade Anhembi Morumbi. dapires2003@yahoo.com.br

**Introdução:** O HPV é um vírus sexualmente transmissível desencadeante de neoplasias cérvico-uterinas. Acomete mundialmente 450 milhões de pessoas. Anualmente, faz 4.800 vítimas fatais e apresenta 18.430 novos casos. Sendo na população feminina brasileira, o 2º tumor mais freqüente, e a 4º causa de morte por câncer. O papanicolau é um método eficaz de prevenção, quando realizado a cada dois anos.

**Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo avaliar a resposta da população feminina, frente a baixa adesão ao exame de colpocitologia oncótica, identificando os possíveis vieses desconhecidos. Avaliamos as respostas sobre as estratégias de não adesão, mudança e esclarecimento sobre o exame realizado.

**Metodologia ou Descrição da Experiência:** Trata-se de um estudo transversal quantitativo, que analisa mulheres em idade fértil no mês de Junho de 2012. O trabalho foi realizado em uma UBS, em SP (Vila Guilhermina), os questionários foram distribuídos entre as 3 equipes de PSF e randomizados nas 15 micro-áreas, somando 188 questionários. A coleta de dados foi feita pelos A.C.S. nas V.D., com foco na identificação dos vieses que afastam os pacientes do exame. Primeiramente identificamos o tempo da última realização do exame. Dentre os pacientes com mais de dois anos, estabelecemos respostas previamente identificadas na literatura, sobre qual o motivo para a não realização. Após, identificamos condutas sugeridas à realização do mesmo.

**Resultados:** Dentre os 188 questionários respondidos, 83 mulheres (44%) realizaram o exame de papanicolau a mais de 2 anos ou nunca tinham realizados. Dentre os principais motivos citados, a falta de tempo ficou com 41%, seguido do sentimento de vergonha com 21% e esquecimento 7%. Como resultado da pesquisa, 32% responderam como solução abertura aos sábados, 25% a coleta ser realizada pelo médico, 20% a coleta ser realizada pela enfermeira e 17% ser lembrada pelo ACS. Coleta em outra UBS ou não respondeu somaram menos de 2%. Dos 188 pacientes 156 (82%) sabem o que é ou já ouviram em campanhas sobre o HPV.

**Conclusão ou Hipóteses:** Mesmo com a possibilidade de detecção precoce através do exame de Papanicolau, as mulheres continuam não fazendo o exame preventivo regularmente. Apesar dos esforços realizados, não se tem conseguido atingir as metas preconizadas, comprovadamente nesse estudo com 56% de cobertura. Temos que recrutar esses pacientes de outras maneiras como a abertura programada aos Sábados e divulgação pelos ACS.

**Palavras-chave:** Atenção Primária. Colpocitologia Oncótica. Estratégias em Atenção Primária.